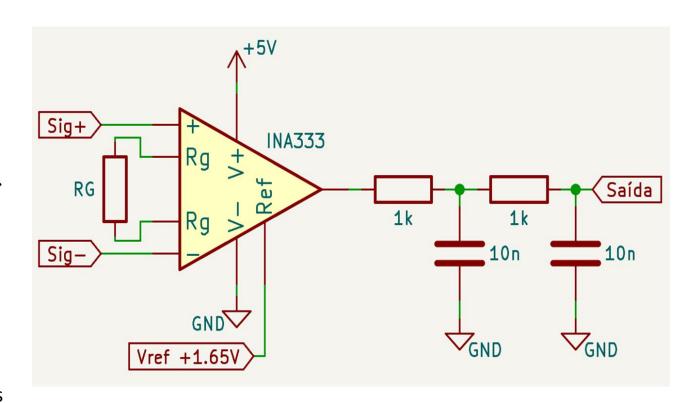
### Circuito Base de Condicionamento com INA333

#### **Estrutura base:**

- Entrada diferencial → INA333
- Ganho ajustado por resistor RG
- Referência de 1.65 V para centralizar a saída
- Alimentação: 0 5 V
- Saída com dois filtros RC (1 k $\Omega$  + 10 nF) em cascata  $\rightarrow$  2º ordem (~15.9 kHz, 40 dB/década)
- Sinal final (0 3.3 V) enviado ao ADC do STM32

#### Vantagens do padrão unificado:

- Projeto modular e reutilizável
- Simples ajuste de ganho
- Leitura precisa de sinais AC ou DC
- Boa imunidade a ruído com filtragem em dois estágios
- •O uso do INA333 garante, além da alta precisão, baixo offset e excelente rejeição de modo comum (CMRR)



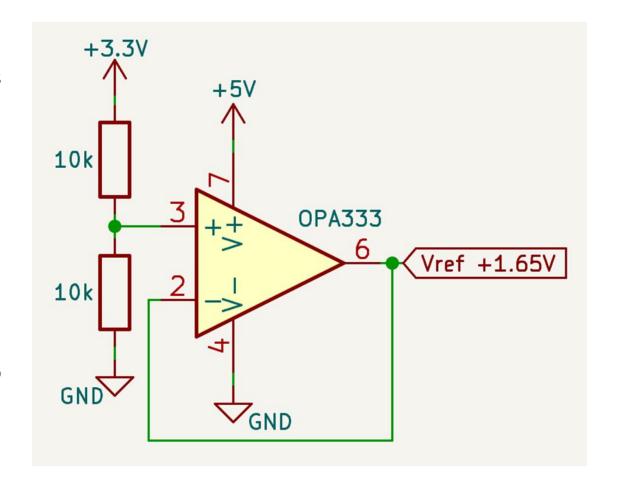
Todos os sinais (temperatura, massa, corrente, tensão) são condicionados por uma estrutura comum baseada no INA333, variando apenas o circuito de entrada e o ganho.

# Geração da Referência de Offset (Vref = 1.65 V)

#### **Funcionamento do circuito:**

- Gera uma tensão de 1.65 V estável para centralizar os sinais nos circuitos de condicionamento
- Divisor resistivo 10k/10k gera 1.65 V a partir de 3.3 V
- Essa tensão é aplicada à entrada não-inversora de um OPA333, como buffer
- A saída fornece Vref com baixa impedância e alta estabilidade

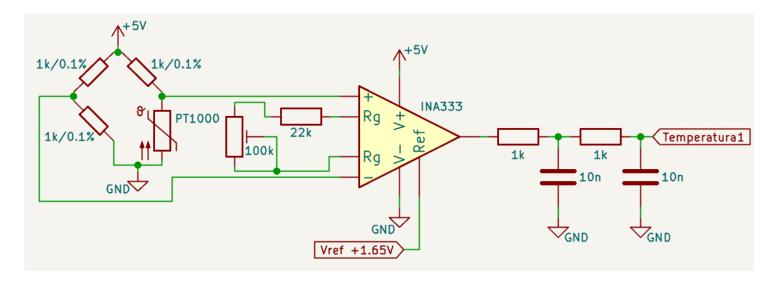
- Divisores resistivos puros têm alta impedância e sofrem variação com carga
- O buffer garante Vref constante e confiável
- OPA333 foi escolhido por ser rail-to-rail, preciso e de baixo ruído recomendado pelo datasheet do INA333



# Circuito de Leitura de Temperatura

#### Descrição do Circuito:

- O sensor PT1000 é inserido em uma ponte de Wheatstone com resistores de  $1\,k\Omega$  / 0,1%
- O sinal diferencial da ponte é aplicado ao INA333, com ganho ajustável por trimpot de 100 k $\Omega$  em série com resistor limitador de 22 k $\Omega$
- O ganho é dimensionado para utilizar toda a faixa de 0–3.3 V de saída, compatível com o ADC
- O restante do condicionamento (offset, filtragem e alimentação) segue o circuito base padronizado



- A ponte simétrica minimiza offset térmico e facilita a linearização
- O ganho ajustável permite calibração manual conforme a faixa de temperatura
- A saída do INA333 já está centrada com Vref = 1.65 V, dispensando correções adicionais
- A filtragem antialiasing é herdada do circuito padrão, adequada para aquisição a 20 kHz

# Cálculo do Ganho - Temperatura

#### 1. Variação da Temperatura a ser lida:

$$-100^{\circ}$$
C  $a + 100^{\circ}$ C  $\rightarrow \Delta T = 200^{\circ}$ C

$$\Delta R = 1000 \cdot 0.00385 \cdot 100 = 385 \Omega$$

2. Variação da Resistência do PT1000:

#### 4. Tensão diferencial da ponte: 5. Sinal desejado na saída do INA333:

$$Vdiff = VB - VA$$
, onde:  $VA = 2.5V$ 

$$VBmax \approx \left(\frac{1385}{2385} \times 5\right) - 2.5 \approx 0.4V$$

$$VBmin \approx \left(\frac{615}{1615} \times 5\right) - 2.5 \approx -0.6V$$
$$\Delta V diff \approx 1V$$

 $Vout = 0 \rightarrow 3.3V$  centrado em 1.65V

### 6. Fórmula do Ganho extraída do datasheet do INA333:

$$G = 1 + \frac{100k\Omega}{RG}$$

#### 7. Ganho necessário:

$$G = \frac{3.3V}{\Delta V diff} = 3.3$$

#### 3. Extremos de resistência do PT1000

$$R_1 = 1000 - 385 = 615\Omega$$

$$R_2 = 1000 + 385 = 1385\Omega$$

#### 8. Configuração selecionada:

*Trimpot de 100K\O + Resistor de* 22KQ

#### 9. Faixa de Ganho:

$$Gmax = 1 + \frac{100k\Omega}{22k\Omega} \approx 5,54 \times$$

$$Gmin = 1 + \frac{100k\Omega}{122k\Omega} \approx 1.81 \times$$

### 3.3x está dentro da faixa de ajuste

# Conversão ADC - Temperatura

#### 1. Variação da Temperatura a ser lida:

$$-100^{\circ}$$
Ca  $+100^{\circ}$ C  $\rightarrow \Delta T = 200^{\circ}$ C

2. Coeficiente de conversão:

$$\frac{200^{\circ}}{4095} \approx 0.04884^{\circ} C/count$$

3. Offset de 1.65V (metade da faixa de 3.3v ):

$$\frac{4095}{2} \approx 2047$$

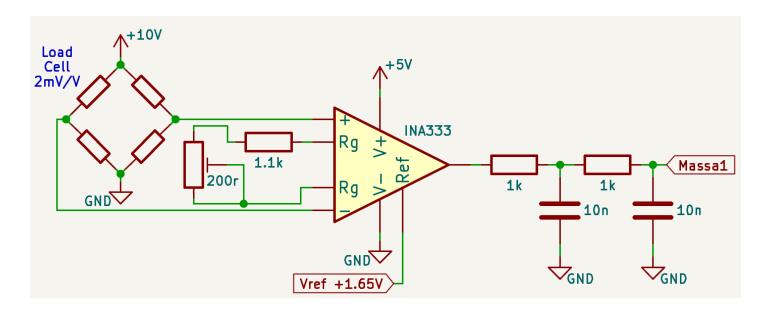
#### 4. Equação final:

$$Temp(^{\circ}C) = (ADC_{raw} - offset) \times coef.conversão$$
  
 $Temp(^{\circ}C) = (ADC_{raw} - 2047) \times 0,04884$ 

### Circuito de Leitura de Massa

### **Descrição do Circuito:**

- A célula de carga é conectada em ponte completa e excitada com +10 V, ampliando a faixa útil para ±20 mV
- O sinal diferencial da ponte é aplicado ao INA333 com ganho ajustável através de um trimpot de 1 k $\Omega$  em série com resistor fixo de 604  $\Omega$
- O ganho é configurado para ocupar toda a faixa de saída de 0-3.3 V
- Offset, alimentação e filtragem seguem o circuito base padronizado



- A excitação de 10 V aumenta a faixa de sinal útil e melhora a relação sinal/ruído
- O ajuste de ganho permite calibração fina de acordo com a célula instalada
- A ponte completa permite leitura bidirecional (tração e compressão), sem o uso de fonte simétrica.

## Cálculo do Ganho - Massa

### 1. Variação da saída da célula:

 $-20mVa + 20mV \rightarrow \Delta V = 40mV$ 

#### 2. Sinal desejado na saída do INA333:

 $Vout = 0 \rightarrow 3.3V$  centrado em 1.65V

#### 3. Ganho necessário:

$$G = \frac{3.3V}{\Delta V} = \frac{3.3V}{40mV} = 82.5$$

#### 4. Configuração selecionada:

*Trimpot de 200Ω+ Resistor de 1.1K*Ω

#### 5. Faixa de Ganho:

$$Gmax = 1 + \frac{100k\Omega}{1.1k\Omega} \approx 91.9 \times$$

$$Gmin = 1 + \frac{100k\Omega}{1.3k\Omega} \approx 77.9 \times$$

82,5x está dentro da faixa de ajuste

### Conversão ADC - Massa

#### 1. Variação da Massa a ser lida:

$$-500$$
kg a  $+500$ kg  $\rightarrow \Delta M = 1000$ kg

#### 2. Coeficiente de conversão:

$$\frac{1000kg}{4095} \approx 0.24420kg/count$$

#### 3. Offset de 1.65V (metade da faixa de 3.3v ):

$$\frac{4095}{2} \approx 2047$$

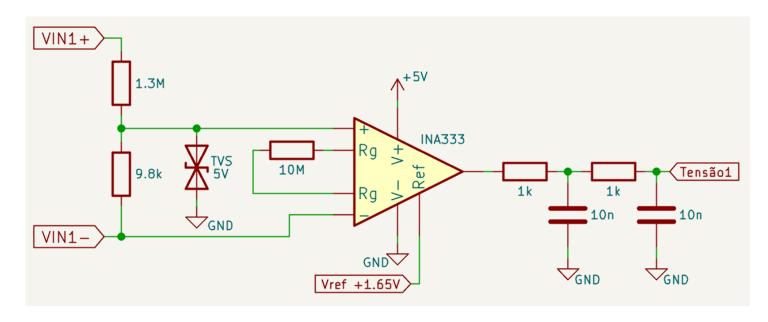
#### 4. Equação final:

$$Massa(kg) = (ADC_{raw} - offset) \times coef.conversão$$
  
 $Massa(kg) = (ADC_{raw} - 2047) \times 0,24420$ 

## Circuito de Leitura de Tensão

#### Descrição do Circuito:

- Um divisor resistivo (1.3 M $\Omega$  / 10 k $\Omega$ ) atenua o sinal AC ou DC de até ±220 V para a faixa ±1.65 V
- Um diodo TVS de 5 V protege a entrada contra surtos e transientes
- O sinal atenuado é aplicado ao INA333 com ganho fixo (G = 1), pois não há necessidade de ganho no sinal.
- A saída é filtrada e enviada ao ADC com faixa final de 0–3.3 V, centrada em 1.65 V
- Alimentação, offset e filtragem seguem o circuito base padronizado



- O divisor resistivo dimensionado garante a leitura de tensões elevadas com segurança e linearidade
- O ganho unitário do INA333 evita distorções e fornece alta impedância de entrada
- O TVS protege o circuito contra sobretensões acidentais

# Cálculo da Atenuação - Tensão

#### 1. Tensão máxima de entrada

$$Vin = \pm 220V$$
$$\Delta Vin = 440V$$

#### 2. Sinal desejado na saída do INA333:

$$Vout = 0 \rightarrow 3.3V$$
 centrado em  $1.65V$ 

### 3. Atenuação necessária:

$$G = \frac{Vout}{Vin} = \frac{1.65V}{220V} = 0,0075$$

### 4. Relação entre resistores no divisor:

$$\frac{R1}{R2} = \frac{1 - 0,0075}{0,0075} \approx 132,3$$

#### 5. Configuração selecionada:

$$R1 = 1.3M\Omega$$
  $R2 = 9.8k\Omega$ 

R1 é 162.6x > R2, atendendo o

requisito mínimo da relação de 132,3x

#### 5. Tensão resultante ao medir 220V:

$$Vout = Vin \times \frac{9,8k\Omega}{1.3M\Omega + 9.8k} = 1,64V$$

1,64 V está dentro do limite de 1,65 V

### Conversão ADC - Tensão

#### 1. Variação da Tensão a ser lida:

$$-220Va + 220V \rightarrow \Delta V = 440V$$

2. Coeficiente de conversão:

$$\frac{440V}{4095} \approx 0.1075V/count$$

3. Offset de 1.65V (metade da faixa de 3.3v ):

$$\frac{4095}{2} \approx 2047$$

#### 4. Equação final:

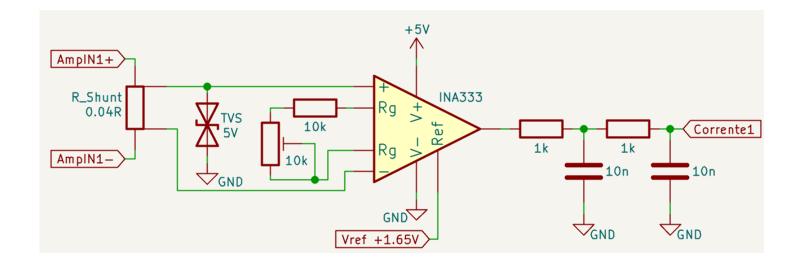
$$Tens\~ao(V) = (ADC_{raw} - offset) \times coef.convers\~ao$$

$$Tensão(V) = (ADC_{raw} - 2047) \times 0,1075$$

### Circuito de Leitura de Corrente

### Descrição do Circuito:

- A corrente é medida por um resistor shunt de  $0.04\,\Omega$ , posicionado em série com a carga
- A queda de tensão diferencial no shunt é amplificada por um INA333 com ganho ajustável via trimpot de  $10 \text{ k}\Omega$  em série com resistor de  $10 \text{ k}\Omega$
- O sinal de saída é centrado em 1.65 V com swing de até 3.3 V, adequado para leitura bipolar no ADC
- A saída do INA é filtrada por dois estágios RC e conectada ao ADC do STM32
- Offset, alimentação e filtragem seguem o circuito base padronizado



- A medição por shunt é simples, precisa e de baixa interferência
- O valor baixo de resistência minimiza perdas e aquecimento
- O ajuste de ganho permite calibrar o circuito para diferentes faixas de corrente

### Cálculo do Ganho - Corrente

#### 1. Tensão máxima do Shunt

$$Vshunt = 0.04\Omega \times \pm 5A = \pm 200mV$$
$$\Delta Vshunt = 400mV$$

4. Configuração selecionada:

Trimpot de 10kΩ+ Resistor de 10KΩ

#### 2. Sinal desejado na saída do INA333:

$$Vout = 0 \rightarrow 3.3V$$
 centrado em  $1.65V$ 

#### 3. Ganho necessário:

$$G = \frac{Vout}{Vshunt} = \frac{1.65V}{200mV} = 8,25$$

#### 5. Faixa de Ganho:

$$Gmax = 1 + \frac{100k\Omega}{10k\Omega} \approx 11 \times$$

$$Gmin = 1 + \frac{100k\Omega}{20k\Omega} \approx 6 \times$$

8,25x está dentro da faixa de ajuste

### Conversão ADC - Corrente

#### 1. Variação da Corrente a ser lida:

$$-5A a + 5A \rightarrow \Delta A = 10A$$

2. Coeficiente de conversão:

$$\frac{10A}{4095} \approx 0.002442A/count$$

3. Offset de 1.65V (metade da faixa de 3.3v ):

$$\frac{4095}{2} \approx 2047$$

#### 4. Equação final:

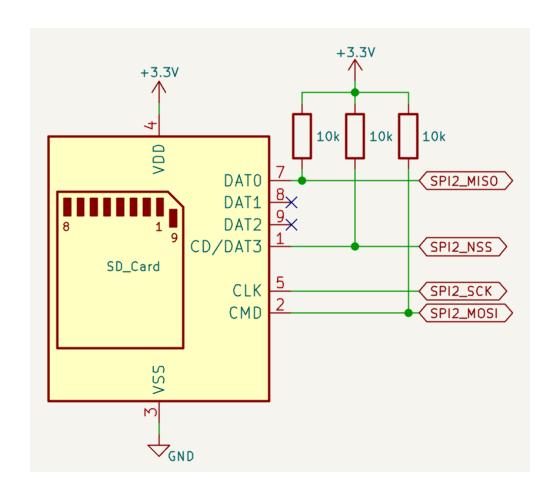
$$Corrente(A) = (ADC_{raw} - offset) \times coef.conversão$$
  
 $Corrente(A) = (ADC_{raw} - 2047) \times 0,002442$ 

## Circuito de Interface STM32 - Cartão SD

#### Funcionamento do circuito:

- O cartão SD é utilizado no modo SPI
- Os sinais SPI2\_MISO, SPI2\_MOSI, SPI2\_SCK e SPI2\_NSS do STM32 são conectados aos pinos correspondentes do cartão SD
- ullet Resistores de pull-up de 10 k $\Omega$  são conectados às linhas MISO, MOSI e NSS, conforme recomendação do padrão SD para garantir nível lógico alto em repouso
- A alimentação é feita com +3.3 V, e o GND é comum entre o STM32 e o cartão SD

- O modo SPI é amplamente suportado por microcontroladores e simplifica a comunicação com o cartão
- Os resistores de pull-up garantem inicialização correta e estabilidade nas linhas de dados
- A interface SPI2 (pinos 25 a 28 do STM32F103C8T6) é ideal por estar livre e acessível nesse microcontrolador

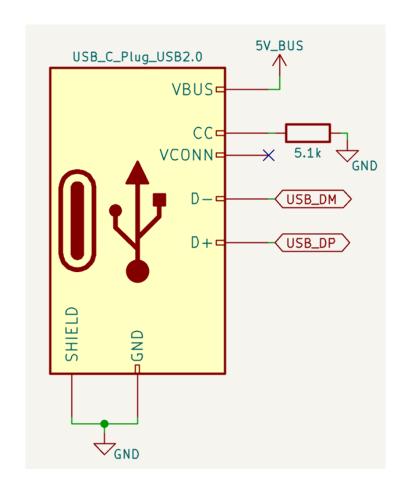


# Conexão USB – Dados e Alimentação

#### Funcionamento do circuito:

- •O conector USB-C é utilizado no modo USB 2.0, com linhas D+ e D- conectadas diretamente ao microcontrolador para comunicação de dados
- A linha VBUS fornece 5 V para alimentação de circuitos periféricos
- Um resistor de  $5.1\,k\Omega$  conecta a linha CC ao GND, sinalizando ao dispositivo host que este é um dispositivo consumidor
- Os pinos SHIELD e GND são conectados ao GND comum do sistema

- A interface USB 2.0 é amplamente compatível e suficiente para comunicação serial de baixa/média velocidade
- O resistor de 5.1 k $\Omega$  no pino CC é essencial para ativar corretamente a fonte de 5 V no host USB-C
- A estrutura garante alimentação segura e comunicação direta com o microcontrolador



# Circuito Conversor Boost 5 V para 12.6 V

#### Funcionamento do circuito:

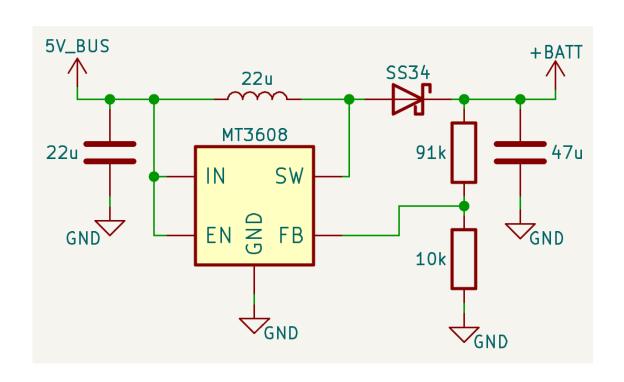
- •O circuito eleva a tensão de 5 V do USB para 12.6 V utilizando um conversor boost com feedback resistivo
- A regulação da tensão de saída é feita por um divisor conectado ao pino FB do CI
- A entrada e a saída são filtradas para garantir estabilidade e baixo ruído

#### Justificativas:

- O MT3608 é compacto, eficiente e ideal para aplicações de elevação de tensão com baixa corrente
- A topologia boost é eficiente, compacta e de baixo custo. É amplamente utilizada em sistemas embarcados
- A saída de 12.6 V permite carregar um pack de baterias Liion 3S (3 × 4.2 V)

#### 1. Fórmula de saída (datasheet do MT3608):

$$Vout = 1,25 \times (1 + \frac{R1}{R2})$$



#### 2. Tensão de saída do circuito:

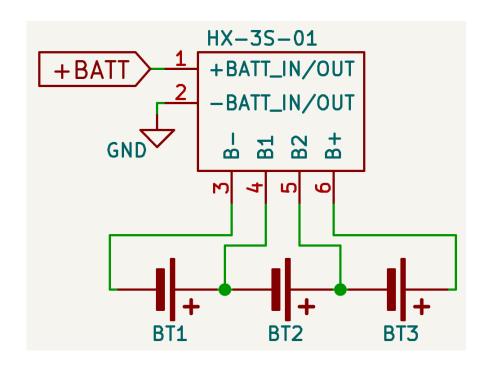
$$Vout = 1,25 \times \left(1 + \frac{91k\Omega}{10k\Omega}\right) = 12,625V$$

# Circuito para Carregamento das Baterias (BMS 3S)

#### Funcionamento do circuito:

- Utiliza-se o módulo HX-3S-01, projetado para packs de 3 células Li-ion (3S) alimentado pelos 12.6 V (3 × 4.2 V)
- As células são conectadas em série, com fios de monitoramento ligados aos terminais B-, B1, B2 e B+
- O módulo controla automaticamente a carga e descarga além do balanceamento das células
- A entrada e a saída do sistema compartilham os pinos +BATT\_IN/OUT e -BATT\_IN/OUT, facilitando a conexão
- Com proteção contra sobretensão, subtensão e sobrecorrente
- Uma chave ON/OFF é responsável por ligar o circuito

- O uso do BMS HX-3S-01 garante segurança na carga e descarga de baterias Li-ion
- O balanceamento passivo mantém as células sempre niveladas, maior vida útil do pack
- O módulo tem baixo custo e fácil implementação
- O uso de um módulo pronto reduz a complexidade do projeto
- A topologia atende com folga esse projeto, pois suporta até 5A





# Reguladores Lineares (3.3V/5V/10V)

#### Funcionamento do circuito:

- Utiliza-se reguladores AMS1117 para gerar tensões de 3.3 V, 5 V e 10 V, a partir da alimentação de 12.6 V, acionada pela chave ON/OFF
- Os modelos fixos (3.3 V e 5 V) possuem apenas capacitor de entrada e saída para estabilidade, por não existir um fixo para 10V, foi selecionado o modelo ajustável
- A versão ajustável utiliza um divisor resistivo, com trimpot, entre o pino de saída e o pino ADJ

#### Justificativas:

- O AMS1117 é um LDO simples, estável e adequado para correntes moderadas
- A regulação linear garante ruído mínimo nas linhas de alimentação
- A topologia é de baixo custo e facilmente integrável a sistemas alimentados por barramento boost e baterias

#### 2. Tensão de saída do circuito:

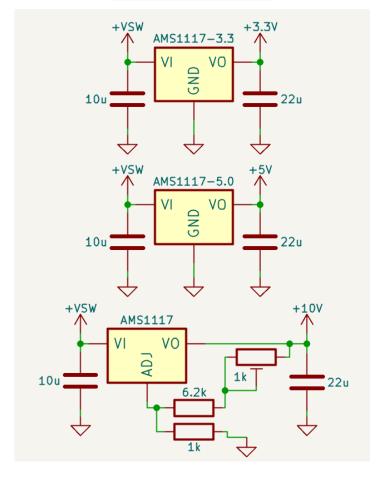
## 1. Fórmula de saída (datasheet do AMS1117):

$$Vout = 1,25 \times (1 + \frac{R1}{R2})$$

$$Vout_{min} = 1,25 \times \left(1 + \frac{7.2k\Omega}{8.2k\Omega}\right) = 10,25V$$

$$Vout_{max} = 1.25 \times \left(1 + \frac{6.2k\Omega}{8.2k\Omega}\right) = 9V$$



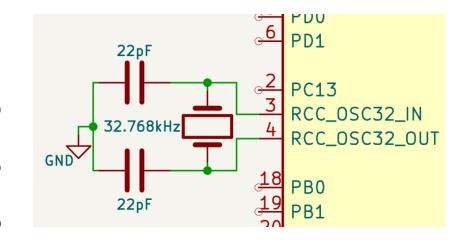


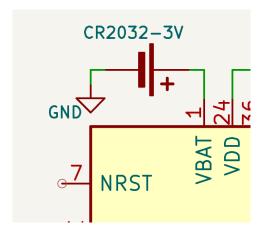
# Circuito Gerador de Tempo (RTC)

#### **Funcionamento do circuito:**

- O circuito utiliza um cristal de 32.768 kHz conectado aos pinos RCC\_OSC32\_IN e RCC\_OSC32\_OUT do STM32
- Dois capacitores de 22 pF são conectados entre os terminais do cristal e o GND para garantir o funcionamento do cristal e a estabilidade de oscilação
- Essa configuração fornece clock para o RTC interno do STM32, permitindo operação precisa com baixo consumo
- O circuito opera independentemente da alimentação principal, possibilitando uso com bateria de backup

- O cristal de 32.768 kHz é o padrão para aplicações de tempo real (ex: relógios, timers, loggers)
- O uso do RTC interno do STM32 elimina a necessidade de CIs externos como o DS3231
- O baixo consumo de energia permite operação contínua com bateria tipo moeda

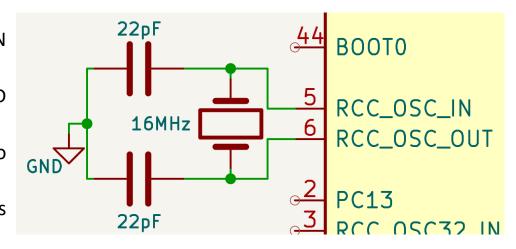




# Oscilador Externo de Alta Frequência (16 MHz)

#### **Funcionamento do circuito:**

- O circuito utiliza um cristal de 16 MHz conectado aos pinos RCC\_OSC\_IN e RCC\_OSC\_OUT do STM32
- Capacitores de 22 pF conectados entre os terminais do cristal e GND garantindo o funcionamento e a estabilidade de oscilação do cristal
- Essa configuração fornece o clock principal do sistema, utilizado pelo núcleo do microcontrolador e seus periféricos
- O cristal é posicionado fisicamente próximo ao STM32, com trilhas curtas e simétricas, para minimizar ruídos



- O uso de cristal externo proporciona maior estabilidade de frequência em comparação ao oscilador interno (HSI)
- O cristal não é tão afetado por variações de temperatura, o que garante precisão em ambientes industriais ou externos
- A frequência de 16 MHz é adequada para operação plena do STM32, permitindo uso de timers com precisão
- Segue as recomendações da ST para aplicações com exigência de precisão ou comunicação serial crítica (USB, UART, etc.)

### STM32F103C8T6

#### Características do sistema:

- O STM32F103C8T6 é o núcleo central do sistema, interligando sensores, interface de comunicação, RTC e periféricos
- A alimentação principal é feita com 3.3 V, com bateria (CR2032 ) para o RTC
- Sinais analógicos são lidos nos canais do ADC\_1
- O cartão SD é acessado via barramento SPI2
- A comunicação USB é feita pela interface nativa do STM32
- Cristais externos fornecem clock estável

- Microcontrolador robusto e amplamente suportado, com documentação e bibliotecas
- Possui ADC de 12 bits com múltiplos canais, ideal para leituras simultâneas
- Suporte a cristal externo e RTC interno
- Diversas interfaces nativas (USB, UART, SPI, I2C, etc)
- Baixo consumo, ideal para aplicações embarcadas alimentadas por bateria
- Custo acessível e de fácil acesso no mercado

